

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/512.228#228>

Home Missionary - 1 de novembro de 1893

Nossa Necessidade do Espírito Santo: A Fonte do Poder do Crente
Por EGW

Leitura para sexta-feira, 29 de dezembro

As pessoas que agora verão o que está por vir sobre o que está sendo transacionado diante de nós, não confiarão mais em invenções humanas e sentirão que o Espírito Santo deve ser reconhecido, recebido, apresentado perante o povo, para que possam lutar pela glória de Deus, e trabalhar em todos os lugares nos caminhos e estradas da vida, para salvar as almas de seus semelhantes. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 1

Oh, como precisamos da presença divina! Para o batismo do Espírito Santo, todo obreiro deve estar exalando suas orações a Deus. Grupos devem ser reunidos para pedir a Deus ajuda especial, sabedoria celestial, para que o povo de Deus saiba planejar, determinar e executar a obra. Especialmente os homens devem orar para que o Senhor escolha seus agentes e batize seus missionários com o Espírito Santo. Por dez dias, os discípulos oraram antes que a bênção pentecostal chegasse. Precisava de todo esse tempo para levá-los a entender o que significava oferecer uma oração eficaz, aproximando-se cada vez mais de Deus, confessando seus pecados, humilhando seus corações diante de Deus, e pela fé contemplando Jesus, e mudando à sua imagem. Quando a bênção chegou, ela preencheu todo o lugar em que estavam reunidas; e dotado de poder, eles saíram para fazer um trabalho eficaz para o Mestre. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 2

Devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecostes. Se eles precisavam naquele momento, precisamos mais hoje. A escuridão moral, como uma cortina de funeral, cobre a terra. Todo tipo de doutrinas falsas, heresias e enganos satânicos estão enganando a mente dos homens. Sem o Espírito e o poder de Deus, será em vão trabalharmos para apresentar a verdade. Nós devemos ter o Espírito Santo para nos sustentar no conflito; "Porque lutamos não contra carne e sangue, mas contra principados, contra poderes, contra os governantes das trevas deste mundo, contra a maldade espiritual em lugares altos." HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 3

Não podemos cair enquanto esperamos e confiamos em Deus. Que toda alma entre nós, ministros e irmãos, diga, como Paulo: "Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar", mas com fé e esperança santas, na expectativa de ganhar o prêmio. Diga à sua alma: "Espero em Deus; porque eu ainda o louvarei, que é a saúde do meu semblante e do meu Deus." Por preceito e exemplo, encoraje fé, confiança, segurança. Este é o trabalho do Consolador, e é seu trabalho cooperar com as agências de Deus. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 4

É verdade que todo momento é precioso, e nenhum deles deve ser desperdiçado; mas é quando você obtém a graça do Espírito Santo pela fé em Deus que está qualificado

para o desempenho de seus vários deveres e pode trabalhar com um olhar único para a glória de Deus. Observe os dias, semanas e meses do passado e veja se o seu serviço de vida não foi um roubo longo e complicado de Deus, porque você não se lembrou dele e deixou a eternidade fora do seu acerto de contas. Ao negligenciar as coisas espirituais, você não apenas roubou sua própria alma, mas as almas de sua família; pois, ao buscar enriquecimento temporal para negligenciar a iluminação celestial, você não está em condições, física ou mentalmente, de educar e treinar seus filhos para seguir o caminho do Senhor. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 5

Você tem um trabalho sério e solene para preparar o caminho do Senhor. Você precisa da unção celestial e pode cumpri-lo. "Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele o dará. Até agora nada pedistes em meu nome; pedis, e recebereis para que a vossa alegria seja plena." Precisa haver um poder elevador e edificante, um crescimento constante no conhecimento de Deus e da verdade, por parte de quem busca a salvação das almas. Se o ministro pronuncia palavras extraídas dos oráculos vivos de Deus; se ele acredita e espera a cooperação de Cristo, de quem ele é servo; se ele se esconde e exalta Jesus, o Redentor do mundo, suas palavras alcançarão o coração de seus ouvintes e sua obra ostentará as credenciais divinas. O Espírito Santo deve ser o agente vivo para convencer do pecado. O agente divino apresenta ao orador os benefícios do sacrifício feito na cruz; e quando a verdade é posta em contato com as almas presentes, Cristo as ganha para si e trabalha para transformar sua natureza. Ele está pronto para ajudar nossas fraquezas, ensinar, liderar, inspirar-nos com ideias que são de nascimento celestial. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 6

Quão pouco os homens podem fazer no trabalho de salvar almas, e ainda quanto através de Cristo, se estiverem imbuídos de Seu espírito! O professor humano não pode ler o coração de seus ouvintes; mas Jesus dispensa a graça que toda alma precisa. Ele entende as capacidades do homem, sua fraqueza e sua força. O Senhor está trabalhando no coração humano; e um ministro pode ser para as almas que estão ouvindo suas palavras, um sabor da morte para a morte, afastando-as de Cristo; ou, se ele é consagrado, devoto, desconfiado de si mesmo, mas olhando para Jesus, ele pode ser um sabor de vida para a vida para almas que já estão sob o poder convincente do Espírito Santo, e em cujo coração o Senhor está preparando o caminho para as mensagens que ele deu ao agente humano. Assim, o coração do incrédulo é tocado e responde à mensagem da verdade. "Vocês são cooperadores de Deus." As convicções implantadas no coração e a iluminação do entendimento pela entrada da palavra funcionam em perfeita harmonia. A verdade trazida à mente tem poder para despertar as energias adormecidas da alma. O Espírito de Deus trabalhando no coração, coopera com a obra de Deus através de suas instrumentalidades humanas. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 7

Muitas e muitas vezes me mostraram que o povo de Deus nestes últimos dias não podia estar seguro em confiar nos homens e em fazer da carne seu braço. O poderoso cutelo da verdade os levou para fora do mundo como pedras ásperas que devem ser cortadas, lapidadas e polidas para a construção celestial. Eles devem ser cortados pelos profetas com reprovação, advertência, aviso e conselho, para que possam ser moldados segundo o Padrão divino; esta é a obra especificada do Consolador - transformar coração e

caráter, para que os homens sigam o caminho do Senhor. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 8

Muitos que estão explicando as Escrituras a outros não renderam consciente e inteiramente a mente, o coração e a vida ao controle do Espírito Santo. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 9

A mensagem que temos que levar não é uma mensagem que os homens precisam se encolher para declarar. Eles não devem procurar cobri-lo, ocultar sua origem e propósito. Seus advogados devem ser homens que não mantenham a paz dia nem noite. Como aqueles que fizeram votos solenes a Deus e que foram comissionados como mensageiros de Cristo, como mordomos dos mistérios da graça de Deus, temos a obrigação de declarar fielmente todo o conselho de Deus. Não devemos deixar menos proeminentes as verdades especiais que nos separaram do mundo e nos tornaram o que somos; pois elas estão repletos de interesses eternos. Deus nos deu luz em relação às coisas que agora estão ocorrendo no remanescente dos tempos, e com caneta e voz devemos proclamar a verdade a um mundo, não de uma maneira mansa e sem espírito, mas na demonstração do Espírito e poder de Deus. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 10

Mas é a vida de Jesus Cristo na alma, é o princípio ativo do amor transmitido pelo Espírito Santo, que por si só tornará a alma frutífera para boas obras. O amor de Cristo é a força e o poder de toda mensagem de Deus que jamais caiu dos lábios humanos. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 11

Quando alguém é totalmente esvaziado de si, quando todo deus falso é expulso da alma, o vácuo é suprido pelo influxo do Espírito de Cristo. Tal pessoa tem a fé que opera por amor e purifica a alma de toda contaminação moral e espiritual. O Espírito Santo, o Consolador, pode trabalhar no coração, influenciando e dirigindo, para que ele desfrute de coisas espirituais. Ele está "conforme o espírito" e cuida das coisas do Espírito. Ele não tem confiança em si mesmo; Cristo é tudo e em todos. A verdade está sendo constantemente revelada pelo Espírito Santo; ele recebe com mansidão a palavra enxertada e dá ao Senhor toda a glória, dizendo: "Deus nos revelou por seu Espírito". "Agora recebemos, não o espírito do mundo, mas o Espírito que é de Deus; para que possamos conhecer as coisas que nos são dadas livremente de Deus. O Espírito que revela, também opera nele os frutos da justiça. Cristo está nele como "um poço de água, jorrando para a vida eterna". Ele é um ramo da videira verdadeira e produz ricos cachos de frutos para a glória de Deus. Qual é o caráter do fruto produzido? - "O fruto do Espírito é amor." Marque as palavras: amor, não ódio; é alegria, não descontentamento e luto; paz, não irritação, ansiedade e provas. É "longanimidade, mansidão, bondade, fé, paciência, temperança: contra essas coisas não há lei". HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 12

Aqueles que têm esse espírito serão diligentes cooperadores junto a Deus; as inteligências celestes cooperam com eles e pesam com o espírito da mensagem da verdade que carregam. Eles são um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. Eles são enobrecidos, refinados, pela santificação do Espírito e crença na verdade. Eles não

trouxeram para o tesouro da alma madeira, feno, palha, mas ouro, prata e pedras preciosas. Eles falam palavras de bom senso e, dos tesouros do coração, produzem coisas puras e sagradas, de acordo com o exemplo de Cristo. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 13

Dia após dia está passando para a eternidade, nos aproximando do fim da provação. Agora devemos orar como nunca antes para que o Espírito Santo seja mais abundantemente concedido a nós, e devemos procurar que sua influência santificadora venha sobre os obreiros, para que as pessoas para quem eles trabalham saibam que estiveram com Jesus e aprenderam dele. Agora precisamos de uma visão espiritual como nunca antes, para que possamos ver de longe e discernir as armadilhas e os desígnios do inimigo, e como vigias fiéis proclamarem o perigo. Precisamos de poder espiritual que possamos absorver, tanto quanto a mente humana é capaz, os grandes ensinamentos do cristianismo, e quão abrangentes são seus princípios. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 14

Quando o povo de Deus humilha a alma diante dele, buscando individualmente seu Espírito Santo com todo o coração, será ouvido dos lábios humanos um testemunho como é representado nesta escritura: "Depois dessas coisas, vi outro anjo descer do céu, tendo grande poder; e a terra foi iluminada com a sua glória." Haverá rostos brilhando com o amor de Deus, lábios tocados com fogo santo, dizendo: "O sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado". HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 15

Aqueles que estão sob a influência do Espírito de Deus não serão fanáticos, mas calmos, firmes, livres de extravagâncias. Mas que todos os que tiveram a luz da verdade brilhando clara e distintamente em seu caminho, tenham cuidado com o modo como clamam por paz e segurança. Cuidado com a influência que você exerce neste momento. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 16

Quando o Espírito Santo foi derramado sobre a igreja primitiva, "toda a multidão dos que criam era de um coração e de uma alma". O Espírito de Cristo os fez um. Este é o fruto de permanecer em Cristo. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 17

Jesus deseja conceder em grande medida o dom celestial ao seu povo. As orações estão subindo a Deus diariamente para o cumprimento da promessa; e nenhuma das orações feitas com fé se perde. Cristo subiu ao alto, levando cativo o cativo, e deu dons aos homens. Quando, após a ascensão de Cristo, o Espírito desceu como prometido, como um vento forte e veloz, enchendo todo o lugar onde os discípulos estavam reunidos, qual foi o efeito? - Milhares foram convertidos em um dia. Ensinamos, esperamos que um anjo desça do céu, que a terra seja iluminada com a sua glória, quando contemplarmos uma reunião de almas semelhantes à testemunhada no dia de Pentecostes. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 18

Em meio à confusão de doutrinas ilusórias, o Espírito de Deus será um guia e um escudo para aqueles que não resistiram às evidências da verdade. Ele silencia qualquer outra voz que não a que provém daquele que é a verdade e a vida. Deus dá a toda alma a oportunidade de ouvir a voz do Verdadeiro Pastor, de receber o conhecimento de Deus

e de nosso Salvador. Quando o coração recebe esta verdade como um tesouro precioso, Cristo é formado no interior, a esperança da glória, enquanto todo o universo celestial exclama: Amém e amém! Temos absoluta necessidade do poder regenerador do Espírito Santo. Não temos tempo para conversar com carne e sangue. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 19

Temos necessidade de iluminação divina. Todo indivíduo está se esforçando para se tornar um centro de influência; e até que Deus trabalhe para o seu povo, eles não verão que a subordinação a Deus é a única segurança para qualquer alma. Sua graça transformadora nos corações humanos levará a uma unidade que ainda não foi realizada; pois todos os que são assimilados a Cristo estarão em harmonia um com o outro. O Espírito Santo criará unidade. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 20

"Ele me glorificará." "Esta é a vida eterna, que eles te conheçam, o único Deus verdadeiro e Jesus Cristo, a quem enviaste." O Espírito Santo glorifica a Deus, revelando seu caráter a seu povo, de modo que ele se torna objeto de suas supremas afeições, e manifesta seu caráter neles. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 21

Eles vêem claramente que nunca houve retidão no mundo, a não ser a dele, nenhuma excelência no mundo, exceto a que derivou dele. Quando o Espírito foi derramado do alto, a igreja foi inundada de luz, mas Cristo era a fonte dessa luz; seu nome estava em todas as línguas, seu amor encheu todos os corações. Assim será quando o anjo que desce do céu, tendo grande poder, iluminará toda a terra com sua glória. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 22

A igreja de Cristo, por mais débil e defeituosa que seja, é o único objeto na terra sobre o qual Ele concede sua suprema consideração. Enquanto ele estende a todo o mundo seu convite para vir a ele e ser salvo, ele comissiona seus anjos para prestar ajuda divina a toda alma que vem a ele em arrependimento e contrição, e ele vem pessoalmente por seu Espírito Santo no meio da sua igreja. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 23

O dom de seu Espírito Santo, rico, pleno e abundante, é para sua igreja um muro de fogo abrangente, e os poderes do inferno não prevalecerão contra ele. Em sua pureza imaculada e perfeição imaculada, Cristo considera seu povo a recompensa de todo o seu sofrimento, sua humilhação e seu amor, e o complemento de sua glória - Cristo, o grande centro do qual irradia toda a glória. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 24

Como podemos permanecer no dia da prova se não entendemos as palavras de Cristo? Ele disse: "Estas coisas eu lhes falei, ainda estando presente com você. Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ele lhe ensinará todas as coisas e trará todas as coisas para sua lembrança, tudo o que eu lhe disse." É o Espírito Santo que deve trazer à nossa lembrança as palavras de Cristo. O tema que Cristo escolheu para se concentrar em seu último discurso a seus discípulos foi o do ofício do Espírito Santo. Ele abriu diante deles um amplo espaço de verdade. Eles deveriam receber suas palavras pela fé, e o Consolador, o Espírito Santo, deveria trazer todas as coisas para sua lembrança. O consolo dado por Cristo nesta promessa foi encontrado no fato de que a influência divina deveria estar com seus seguidores até o

fim. Mas essa promessa não é aceita e crida pelo povo hoje, e, portanto, não é valorizada por eles, nem seu cumprimento é visto na experiência da igreja. A promessa do dom do Espírito de Deus é deixada como questão a ser pouco considerada pela igreja. Não está impressionado com o povo, e o resultado é apenas o que se pode esperar - seca espiritual, escuridão espiritual, declínio espiritual e morte. Questões menores ocupam a mente e a alma, mas falta o poder divino que é necessário para o crescimento e a prosperidade da igreja, que se possuísse, traria todas as outras bênçãos, embora nos seja oferecido em infinita plenitude. Enquanto a igreja estiver satisfeita com pequenas coisas, é desqualificada a receber as grandes coisas de Deus e, portanto, não é apreciado por eles, nem sua realização é vista na experiência da igreja. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 25

Mas por que não temos fome e sede do dom do Espírito Santo, pois esse é o meio pelo qual o coração pode ser mantido puro? O Senhor deseja que o poder divino coopere com o esforço humano. É essencial que o cristão entenda o significado da promessa do Espírito Santo imediatamente antes da vinda de nosso Senhor Jesus pela segunda vez. Fale disso, ore por isso, pregue a respeito; pois o Senhor está mais disposto a dar o Espírito Santo do que os pais devem dar bons presentes a seus filhos. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 26

Estamos vivendo nos últimos dias, quando erros de caráter mais enganoso são aceitos e cridos, enquanto a verdade é descartada. O Senhor responsabilizará tanto os ministros quanto as pessoas pela luz que brilha em nossos dias. Deus convida todos os que afirmam acreditar na verdade presente a trabalhar diligentemente na coleta das preciosas jóias da verdade e colocando-as em sua posição na estrutura do evangelho. Que brilhem em toda a sua divina beleza, para que a luz brilhe entre as trevas morais. Isso não pode ser realizado sem a ajuda do Espírito Santo, mas com a ajuda do Espírito, podemos fazer todas as coisas. Quando somos dotados do Espírito Santo, pela fé nos apoderamos do poder infinito. Não há nada a perder com o que vem de Deus. O Salvador do mundo envia seu mensageiro divino para a alma, para que os homens procurem a verdade, para que por sua revelação possam dissipar a multidão de erros. Este é o trabalho do cristão. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 27

A obra do Espírito Santo é incomensuravelmente grande. É dessa fonte que o poder e a eficiência chegam ao obreiro de Deus; e o Espírito Santo é o Consolador, como a presença pessoal de Cristo na alma. Aquele que olha para Cristo com fé simples e infantil, é participante da natureza divina através do arbítrio do Espírito Santo. Quando guiado pelo Espírito de Deus, o cristão pode saber que ele é feito completo naquele que é a cabeça de todas as coisas. Como Cristo foi glorificado no dia de Pentecostes, ele também será glorificado na obra final do evangelho, quando ele preparará um povo para a prova final, no conflito final da grande controvérsia. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 28.

Quando a terra for iluminada com a glória de Deus, veremos uma obra semelhante à que foi realizada quando os discípulos, cheios do Espírito Santo, proclamaram o poder

de um Salvador ressuscitado. A luz do céu penetrou nas mentes sombrias daqueles que haviam sido enganados pelos inimigos de Cristo, e a falsa representação dele foi rejeitada; pois através da eficácia do Espírito Santo, eles agora o viam exaltado como príncipe e salvador, para dar arrependimento a Israel e remissão de pecados. Cristo foi glorificado pelo poder do Espírito Santo que repousa sobre os homens. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 29

A revelação de Cristo pelo Espírito Santo trouxe a eles uma percepção do seu poder e majestade, e eles estenderam as mãos para ele pela fé, dizendo: "Eu creio". Assim foi no tempo das primeiras chuvas; mas a última chuva será mais abundante. O Salvador dos homens será glorificado, e a terra será iluminada com o brilho brilhante dos raios de sua justiça. Ele é a fonte de luz, e a luz dos portões entreaberta brilha sobre o povo de Deus, para que possam erguê-lo em seu caráter glorioso diante daqueles que se sentam nas trevas. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 30

É Cristo em sua plenitude como um Salvador que perdoa os pecados, que o pecador deve ver; pois o amor incomparável de Cristo, através da ação do Espírito Santo, trará convicção e conversão ao coração endurecido. HM 1 de novembro de 1893, art. A, par. 31

Que nós, como povo, possamos humilhar nossos corações diante de Deus e implorar a ele pela investidura do Espírito Santo!